Sumário

Lista de abreviaturas e siglas **19**

1. Introdução **21**

2. Noções preliminares: fatos, provas e suficiência probatória **25**

3. Premissas epistemológicas concernentes ao juízo de fato **33**

3.1. Fatos, enunciados fáticos e narrativas 33
3.2. Questão de fato e questão de direito: distinções e conexões 39
3.3. Prova e sua valoração racional 45
3.4. Inferências probatórias 60
3.5. *Standards* probatórios: conceito e finalidades 68
3.6. Decisão sobre os fatos (juízo de fato) 75

4. Estados mentais e vetores axiológicos da decisão judicial sobre os fatos **81**

4.1. Certeza e dúvida 82
4.2. Verdade 90
4.2.1. Verdade provável e probabilidade 103
4.3. Justiça 116
4.4. Presunção de inocência 120
4.5. Racionalidade 138

5. *Standards* de prova no processo penal norte-americano **143**

5.1. Noções sobre o sistema judicial dos estados unidos da américa 143
5.2. *Standards* de prova do modelo norte-americano 153
5.2.1. *Standard* da preponderância da prova (*preponderance of the evidence*) 154
5.2.2. *Standard* da prova clara e convincente (*clear and convincing evidence*) 156
5.2.3. *Standard* da prova para além da dúvida razoável (*proof beyond a reasonable doubt*) 157
5.2.3.1. Origem e evolução do instituto 161
5.2.3.2. *Beyond a reasonable doubt (bard)*: definição, controvérsias e críticas 170
5.2.3.3. A incorporação do bard por países da matriz romano-germânica, pelo tribunal penal internacional e pelas cortes internacionais de direitos humanos 187
5.2.4. *Probable cause* e *reasonable suspicion* 196

6. *Standards* probatórios no processo penal brasileiro 205

6.1. *Standards* de para os meios de investigação (meios de obtenção de prova ou medidas cautelares probatórias) 207
6.2. *Standards* prova para as medidas cautelares reais ou patrimoniais 217
6.3. *Standards* de prova para as medidas cautelares pessoais 221
6.4. *Standards* de prova para o juízo de admissibilidade da acusação 236
6.4.1. A justa causa e o nível de suficiência probatória para o recebimento da denúncia ou queixa 238
6.4.1.1. A justa causa e o grau de suficiência da prova para embasar acordos criminais 247
6.4.2. O grau de suficiência da prova para a pronúncia do réu 252
6.5. *Standards* de prova para o julgamento do mérito da causa penal 257
6.5.1. A presunção de inocência e o *in dubio pro reo* como balizas orientadoras do julgamento criminal 258

6.5.2. A aplicabilidade do *standard* probatório *beyond a reasonable doubt* (*bard*) ao processo penal brasileiro 265

6.5.2.1. O emprego do *bard* pelos tribunais superiores brasileiros 271

6.5.3. O entendimento adequado, o aprimoramento ou a substituição do *bard* à luz da concepção racionalista da prova 286

6.6. Proposta de sistematização dogmática dos *standards* probatórios no processo penal brasileiro 294

7. Conclusões 305

Referências 317